

Alunos lêem de hai-kai a mitologia

A Escola da Vila, no Butantã, na Zona Oeste, é considerada por especialistas modelo quanto ao incentivo à leitura dado a seus 550 alunos de 3 a 12 anos. A motivação começa com os contos tradicionais — Branca de Neve e Cinderela, por exemplo. A partir dos 5 anos, esses contos recebem finais diferentes para que o aluno perceba a existência de pontos de vista diferentes sobre um mesmo tema. Mitologia, hai-kai, poesias e os clássicos são apresentados de forma curiosa e acabam cativando os leitores-mirins. "Eles adoram a sonoridade de poemas e prosas", afirma Zélia Cavalcanti, orientadora pedagógica da escola.

Na terceira série os alunos

são apresentados a William Shakespeare e a outros clássicos. Não ficam assustados e compreendem toda a história. No final de cada ano, os alunos são convidados a apresentar uma atividade. No ano passado, transformaram uma obra de Cecília Meirelles em rap e já chegaram a reescrever parte do clássico Tristão e Isolda, trabalho elogiado e publicado numa revista espanhola de educação. Os alunos fazem comparação de linguagem e encenam as obras que mais gostam. Cada classe tem a sua biblioteca, onde os alunos preenchem fichas com impressões sobre o que leram. Produzem contos e escrevem livros. "Queremos formar leitores críticos", diz Zélia. (M.L.C.)